

Editorial

É com imenso prazer e entusiasmo que entregamos este volume temático da Revista HUPE apresentando os resultados de diferentes estudos produzidos pelo grupo de pesquisadores do projeto FIBRA-JF, inserida na Rede de Pesquisa sobre Fragilidade em Idosos Brasileiros (FIBRA). Trata-se de mais uma contribuição voltada para o estudo do tema fragilidade em idosos na construção e divulgação de novos conhecimentos neste campo.

A Rede FIBRA teve como objetivo caracterizar a síndrome da fragilidade na população idosa brasileira com 65 anos ou mais residentes na comunidade em diferentes regiões do país. O projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq)¹ com a missão de estabelecer perfis de fragilidade e critérios operacionais de diagnóstico capazes de fornecer subsídios para as equipes de saúde nos três níveis de atenção à saúde.

Juiz de Fora foi uma das cidades eleitas para compor o polo Rio de Janeiro, coordenado pelo Laboratório de Pesquisa em Envelhecimento Humano (GeronLab), do Departamento de Medicina Interna, da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, marcando o início do projeto coordenado por mim, Cláudia Helena Cerqueira Mármora, e pelas pesquisadoras Eliane Ferreira Carvalho Banhato e Danielle Viveiro Guedes, sob a coordenação geral do professor e pesquisador Roberto Alves Lourenço. As localidades e regiões geográficas da cidade foram escolhidas para representar diferentes ou contrastantes modos de vida e níveis de desenvolvimento social dos idosos, indicados por Índices de Desenvolvimento Municipal (IDH-M). Para tal, foi realizado um estudo observacional de corte transversal desenvolvido na área urbana de Juiz de Fora, MG, considerada uma cidade de médio porte em termos proporcionais, com população estimada em 563.769 pessoas ocupando a quarta posição no *ranking* das mais populosas do estado, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017.

A primeira publicação que deu início a produção do grupo foi o artigo *'Health Self-Awareness in Senior Citizens: Focus on Physical, Emotional and Cognitive Health'*² Em seguida o artigo denominado 'Prevalência e fatores associados à fragilidade em uma amostra de idosos que vivem na comunidade da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil: estudo FIBRA - JF', apresentou os resultados do estudo indicando prevalência de 5,2% e mostrou associação com idade avançada, comprometimento das atividades de vida diária e pior autopercepção de saúde na população investigada.³

O que de fato merece destaque nesta edição temática da Revista HUPE é que os artigos aqui apresentados foram reunidos para divulgar a produção acadêmica e científica do grupo de pesquisadores genuinamente envolvidos com o projeto FIBRA-JF, o qual se encontra em sua segunda fase de desenvolvimento.

Boa leitura.

Referências

1. Financiamento do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – DPT – Diretoria de Programas Temáticos e Setoriais – CGSAU – Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde (Edital MCTCNPq/MS-SCTIE-DECIT – Nº 17/2006) na linha de apoio Geriatria e Gerontologia Clínica.
2. Banhato EFC, Ribeiro PCC, Guedes DV, et al. Health Self-Awareness in Senior Citizens: Focus on Physical, Emotional and Cognitive Health. *Psychology (Irvine)*. 2015;6:846-855.
3. Lourenço RA, Moreira VLG, Banhato EFC, et al. Prevalence of frailty and associated factors in a community-dwelling older people cohort living in Juiz de Fora, Minas Gerais, Brazil: FIBRA-JF Study. *Ciênc. Saúde Colet.* 2019;24(1):35-44.

Cláudia Helena C. Mármora

Editora convidada

Revista HUPE, Rio de Janeiro, 2018;17(2):5
doi: 10.12957/rhupe.2018.40787